

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aproveitar as vantagens dos recursos académicos de Macau para impulsionar as trocas bidireccionais entre os jovens do Interior da China e de Macau

Recentemente, o Ministério da Cultura e do Turismo da China divulgou o “15.º Plano Quinquenal para a Construção de uma Potência Turística”, definindo claramente o turismo como uma indústria estratégica emergente e pilar do país, bem como uma indústria com características da época, ligada ao bem-estar da população e à felicidade social. O desenvolvimento de uma indústria turística de alta qualidade não só pode impulsionar a procura interna, gerar emprego e dinamizar a economia de mercado, como também fortalecer o *soft power* cultural do país, projectar uma imagem positiva do país e promover o intercâmbio e a mútua aprendizagem entre as civilizações no interior e no exterior do país, tendo assim um significado profundo para o desenvolvimento de alta qualidade do país.

O referido Plano destaca a necessidade de aprofundar a cooperação entre o Interior da China, Hong Kong e Macau no domínio do turismo, apoiar as cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau na criação conjunta de itinerários turísticos com características próprias e na expansão da sua presença no mercado turístico, avançar com padrões elevados na construção da Ilha Internacional de Turismo e Lazer de Hengqin, aproveitar plenamente a função de Macau como centro mundial de turismo e lazer e a sua vantagem única como plataforma internacional, além de prever expressamente o apoio à realização de actividades de intercâmbio e estudo no Interior da China destinadas aos jovens de Hong Kong e Macau, proporcionando, assim, um suporte político a nível nacional que facilita a circulação, comunicação e integração profunda entre os jovens dos dois territórios.

A partir das disposições estabelecidas no Plano, é evidente que o país continua a reforçar a posição estratégica de Macau na configuração nacional do desenvolvimento turístico, bem como as suas funções e missões no âmbito da cooperação regional. Nesse sentido, o Plano apoia expressamente a realização de intercâmbios e viagens de estudo no Interior da China destinados aos jovens de Macau e de Hong Kong, oferecendo uma base política para que os jovens locais conheçam melhor o país e se integrem no desenvolvimento da Grande Baía. Paralelamente, considero que Macau possui recursos únicos e escassos de estudo e vantagens enquanto plataforma, pelo que deve dar mais um passo para uma exploração mais profunda e alargada sobre a base das políticas existentes, com a extensão e aprofundamento do seu conteúdo e uma expansão activa da sua capacidade e eficiência. Não deve apenas concentrar-se no intercâmbio de jovens locais para o Interior da China, mas também promover activamente e institucionalizar um sistema de estudos em Macau direccionado aos jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e, até mesmo, de todo o país, criando assim um modelo de intercâmbio bidireccional e de mútua valorização entre os jovens do Interior da China e de Macau. O turismo de estudo constitui um veículo fundamental para a educação sobre a realidade nacional e para a construção de consenso entre os jovens, permitindo não só que os jovens de Macau compreendam profundamente o desenvolvimento nacional e fortaleçam o seu espírito patriótico, mas também que, aproveitando as suas vantagens e recursos únicos, os jovens do Interior da China possam conhecer e aproximar-se de Macau. Ao mesmo tempo, este processo oferece um suporte crucial para Macau aprofundar a exploração dos seus próprios recursos, alinhar-se com as estratégias nacionais de desenvolvimento e integrar-se na construção de uma potência turística.

Macau possui recursos educativos de alta qualidade que muitas cidades do Interior da China dificilmente conseguem replicar ou substituir. Enquanto cidade classificada como Património Mundial da UNESCO e núcleo central de intercâmbio entre as culturas ocidental e chinesa, a zona histórica de Macau, a Casa do Mandarim, o Museu Memorial Lin Zexu e outros veículos culturais e

históricos transportam uma profunda herança histórica chinesa e uma singular característica cultural de fusão entre Oriente e Ocidente, constituindo cenários educativos excelentes para a promoção do ensino sobre a realidade nacional, a educação patriótica e a vivência da cultura histórica. Paralelamente, os recursos distintivos como o Centro de Ciência de Macau, o Museu do Grande Prémio, as instituições locais de ensino superior e os diversos patrimónios imateriais nacionais permitem construir um sistema educativo abrangente e multifacetado, que integra dimensões como a transmissão cultural, a divulgação científica, a experiência do património imaterial, a inovação tecnológica e a cultura desportiva. Através da integração sistemática destes recursos e da criação de um *IP* educativo em Macau padronizado e com marca própria, será possível não só aprofundar o intercâmbio e a cooperação bidireccional entre os jovens do Interior da China e de Macau, mas também destacar plenamente a função central de Macau enquanto “um centro, uma plataforma e uma base”, contribuindo para que Macau se integre melhor na conjuntura de desenvolvimento nacional.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Será que as autoridades irão aproveitar a oportunidade proporcionada pela política do “15.º Plano Quinquenal para a Construção de uma Potência Turística”, aprofundando ainda mais a cooperação estratégica com as associações juvenis, instituições académicas e entidades relevantes do Interior da China, de modo a criar um mecanismo permanente e institucionalizado que permita aos jovens de Macau realizarem actividades de intercâmbio e estudo no Interior da China, bem como estabelecer um mecanismo bidireccional de turismo de estudo entre os jovens dos dois territórios?

2. Relativamente aos dois trabalhos principais, isto é, a visita e aprendizagem de jovens locais no Interior da China, e a viagem de estudo e intercâmbio de jovens do Interior da China em Macau, as autoridades já estabeleceram um mecanismo científico, sistemático, quantificável e avaliável de avaliação de desempenho, integrando estas actividades de intercâmbio académico

(TRADUÇÃO)

bidireccional entre os jovens das duas regiões nas prioridades anuais de trabalho, garantindo a concretização efectiva e a promoção sustentável destas iniciativas?

20 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho King Lun Kevin